

PALEOBIOGEOGRAFIA DE AVEROSTRA (DINOSAURIA, THEROPODA) DO CRETÁCEO DO GONDWANA (APOIO UNIP)

Alunos: Gustavo Dias Ortunes e Joaquim Augusto Silverio

Orientador: Prof. Dr. Caio Fabricio Cezar Geroto

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

Ocorre uma já esperada similaridade faunística entre as biotas do Cretáceo sul-americano, africano e indo-paquistânes, especialmente os dinossauros Theropoda dos clados Abelisauridae, Carcharodontosauridae e Spinosauridae. Diversas propostas biogeográficas apontam uma forte ação de processos vicariantes na especiação e diversificação desses grupos. No entanto, a descoberta de novos fósseis, tanto gondwanicos quanto laurasianos, trouxe novas informações e hipóteses filogenéticas. Dado que qualquer hipótese biogeográfica só é tão forte quanto a sistemática dos grupos analisados, cabe assim uma nova investigação que leve em conta esses novos materiais e as relações filogenéticas que ajudaram a recuperar. Na presente pesquisa, serão utilizadas análises quantitativas bayesianas para se testar biogeograficamente as relações filogenéticas de Abelisauridae, Spinosauridae e Carcharodontosauridae. De modo a minimizar enviesamentos de se usar uma única proposta filogenética, o protocolo de construção de *supertree* e análises exploratórias permitem que todos os táxons estejam presentes em todas as cladogramas encontradas na literatura. A *supertree* será construída a partir de dados da literatura no programa Mesquite v. 1.16, enquanto as análises S-DIVA e S-DEC serão realizadas no programa RASP 4. Desse modo, a reconstrução das áreas ancestrais e história de dispersão e diversificação se dará de modo a *posteriori*. Até o momento, os resultados preliminares apontam para um cladograma com relações bem resolvidas entre os clados superiores, no entanto, politomias ainda permanecem nos clados menos inclusivos. A grande maioria dos táxons descritos para os grupos de interesse se encontram em regiões gondwanicas, porém, apenas a construção do cladograma geral de áreas vai

determinar qual a real distribuição das espécies. Devido a esse caráter cosmopolita do grupo, as áreas utilizadas deverão ser continentais, minimizando assim o tempo de análise.